DIVULGAÇÃO

Béli faz show para gravar o DVD

Pagode do Béli

Luíza Grecco Altoé*

Pagodeiro brasileiro conhecido pelo cabelo rosa, Béli é apaixonado por cantar desde criança e, movido por esse sonho de viver da música, ele grava o DVD *Com Amor, Béli*, hoje, às 21h, no Viva Living Bar. Além de mais de 10 participações especiais de artistas locais conhecidos ao longo da carreira do cantor, como Heltinho, o projeto traz músicas autorais e regravações de canções que marcaram a trajetória.

Com uma roda de samba intimista, a gravação do audiovisual traz a energia característica cultivada por Béli nos shows. “O pagode do Béli sempre foi um evento que agregou todos sem distinção. É um lugar de amor e respeito, então, nosso DVD não podia fugir desses conceitos”, explica o artista. “Nesta edição especial, o público pode esperar um evento muito mais estruturado, porém com a simplicidade e conexão de artista — público de sempre”.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

SERVIÇO

Com amor, Béli

Hoje, no Viva Living Bar (QS 03 LT 19 A/B). Ingressos pelo Sympla: R\$ 30 (+ taxa).

Tempo de celebrar

Irlam Rocha Lima

Paulinho da Viola está na estrada com a sua mais longa turnê, que começou em novembro de 2022, ao se apresentar em Brasília, dando início à celebração dos 80 anos. Amanhã, o cantor, compositor e violonista carioca retorna à cidade e volta ao Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, onde faz show às 21h. “Vou cantar aqueles sambas que quem acompanha minha carreira gosta de ouvir, como *Acontece*, *Argumento*, *Coisas do mundo minha nega*, *Coração leviano*, *Dança da solidão* e, claro, *Foi um rio que passou em minha vida*”, adianta.

Filho do violonista

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Paulinho da Viola garante que vai cantar os clássicos da carreira

SERVIÇO

Paulinho da Viola 80 anos

Show do cantor e compositor, acompanhado por banda, amanhã, às 21h, no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos: entre R\$ 100 e R\$ 450 (valores referentes à meia entrada). Não recomendado para menores de 14 anos.

Benedicto César Faria, que integrou o regional Época de Ouro, liderado por Jacob de Bandolim, Paulinho pertence à geração de ouro da

música popular brasileira — surgida em meados da década de 1960, em meio aos festivais que proliferavam naquele período.

No show desta noite, ele revisita sua obra consagrada. Ele tem a companhia do grupo constituído por Adriano Souza (piano), Mário Séve (sopros), Dininho Silva (baixo), Eicardo Costa (bateria), Celsinho e Esguleba (percussão), além do filho João Rabello (violão) e da filha Beatriz Faria (backing vocal). A direção é de Cláudio Botelho.

Criativo e talentoso

Brasília recebe, neste fim de semana, um dos mais talentosos artistas da nova geração da música popular brasileira. No domingo, o Infinu Comunidade Criativa acolhe Luan Carbonari, cantor, compositor, violonista e pianista, originário de São Paulo, que se apresenta às 18h. No show, ele mostra composições autorais e canções consagradas.

Aos 23 anos, Carbonari é ligado à música desde a infância. Adolescente, o ex-roqueiro iniciou a trajetória transitando pela seara da MPB. Em 2020, lançou o EP intitulado *Quando parar de contar segredos*, que tem mais de 30 mil ouvintes em plataformas digitais.

“Fã dos Beatles, passei a me dedicar à MPB após ouvir *Roda Viva*, de Chico

SERVIÇO

Luan Carbonari

Show do cantor e compositor paulista. Domingo, às 18h, na Infinu Comunidade Criativa (506 Sul). Ingressos à venda no local. Classificação indicativa livre.

Buarque, de quem procurei conhecer a obra. Fiz o mesmo também em relação ao trabalho de Caetano Veloso e Djavan”, destaca. “Aos 17 anos, participei do Botucatu, festival realizado em Botucatu, minha cidade natal, com a composição *Vida para Viver*”, acrescenta.

Mas foi no reality show *Canta Comigo*, de TV Record, interpretando *Beatriz* (Chico Buarque e Edu Lobo), na fase classificatória, e *Onde Deus possa me ouvir*

GUILHERME MAIA/DIVULGAÇÃO

Luan Carbonari no Infinu

(Vander Lee), na final, que Carbonari chamou a atenção dos jurados e do público.

O show em Brasília também é um reflexo disso. “Estou muito feliz e animado por ser convidado para cantar na Infinu. Espero que quem tomou conhecimento do meu trabalho de forma on-line vá me assistir ao vivo”, torce Carbonari. (IRL)